

Ricardo Prado

Ricardo Prado começou a dedicar-se à regência aos 25 anos e já havia conquistado diversos prêmios internacionais de composição em importantes concursos e festivais.

À frente da direção de importantes orquestras e solistas em todo o mundo, destacou-se na interpretação de autores brasileiros, realizando um número impressionante de primeiras audições nacionais e internacionais.

Foi criador da orquestra OPUS Rio de Janeiro, dedicada à criação de novas platéias e uma consagrada série no Aterro do Flamengo.

Como educador, ministrou cursos e máster classes em todo o Brasil, além de Europa e EUA. Foi diretor da maior escola pública de música do país - a Escola de Música Villa-Lobos, do Rio de Janeiro, onde realizou uma revolução pedagógica, artística e administrativa.

Ocupou diversos e importantes cargos na administração pública. Como diretor artístico e musical, dirigiu dezenas de espetáculos e séries de concertos, exposições e edições.

Dedicou-se ao debate de idéias e da difusão artística, atuando em importantes jornais, revistas e canais de TV. Convidado pelo O Globo, publica atualmente o blog "Clube do Maestro".

Em 2008 o maestro Ricardo Prado criou o Programa Repertórios de educação musical, adotado pelo Sesi e, desde então, o coordena. Participou de diversas coletâneas de ensaios, contos e artigos, e publicou, recentemente, pela editora Casa da Palavra, o romance "Leo e as caixas de música".